

## O CONHECIMENTO DA TERAPIA OCUPACIONAL PELA COMUNIDADE ACADÊMICA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS

**CRUZ, Otávio Martins**<sup>1</sup>

otaviomartinscruz@yahoo.com.br

**RUAS, Nicole**<sup>2</sup>

nicole\_ruas@yahoo.com.br

<sup>1</sup> Biólogo e Acadêmico de Terapia Ocupacional pela Universidade Federal de Pelotas.

<sup>2</sup> Professora Auxiliar do Curso de Terapia Ocupacional da Universidade Federal de Pelotas.

### 1 INTRODUÇÃO

A Terapia ocupacional é a arte e a ciência de ajudar pessoas a realizarem as atividades diárias que são importantes para elas, apesar de debilidades, incapacidades ou deficiências (Willard e Spackman, 2010).

Em 2010 a Universidade Federal de Pelotas, em seu processo de expansão fundou o curso de graduação em terapia ocupacional.

Por tratar-se de uma profissão com uma história recente, o conhecimento dos possíveis benefícios que ela pode trazer à população ainda são desconhecidos por muitos. No Brasil a terapia ocupacional tornou-se mais representativa a partir da década de 1990 o que, historicamente, representa um tempo muito curto (Emmel e Kato, 2004).

As áreas de abrangência da intervenção terapêutica ocupacional encontram-se centradas nas AVD (Atividades da Vida Diária), trabalho e lazer, potencialmente prejudicadas em decorrência de processos que interfiram na funcionalidade dos indivíduos (Noordhoek e Loschiavo, 2005).

Este estudo teve como objetivo levantar dados sobre o conhecimento da arte/ciência Terapia Ocupacional pelos membros da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas.

### 2 METODOLOGIA (MATERIAL E MÉTODOS)

A amostra preliminar foi composta de 25 pessoas, membros da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas (professores, alunos e funcionários das mais diversas áreas do conhecimento), as quais se dispuseram a responder um questionário aberto abrangendo questões referentes ao conhecimento da profissão; o período de entrevistas foi de 02 de agosto de 2010 a 13 de agosto de 2010. Após assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido os participantes responderam as seguintes questões:

**1) O que você entende por Terapia Ocupacional?**

**2) Em 2010/2 foi fundada a graduação em Terapia Ocupacional na Universidade Federal de Pelotas. O que esperas que o curso proporcione à população da região sul do Rio Grande do Sul?**

Os dados foram analisados forma qualitativa e categorizadas por afinidade, conforme a Análise de Conteúdo.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Observa-se que 24% dos participantes do estudo compreendem a Terapia Ocupacional como a ocupação do tempo ocioso de uma pessoa, o que demonstra que a definição da profissão, enquanto curso institucionalizado academicamente, é fator de desconhecimento, uma vez que ocupar o tempo ocioso de alguém sem objetivos terapêuticos traçados não é função do Terapeuta Ocupacional (Tabela 1).

Tabela 1. Compreensão da Terapia Ocupacional pelos membros da comunidade acadêmica da UFPel

Respostas	Número de Respostas	%
Uma área da medicina	1	4
Reabilitação a partir de práticas manuais	1	4
Readaptar indivíduos com doenças as atividades do dia-dia	5	20
Reabilitação após traumas	1	4
Reabilitação física relacionada a próteses	1	4
Ocupação do tempo ocioso de uma pessoa	6	24
Atendimento especializado as atividades psicomotoras	3	12
Uso da ludicidade na reabilitação	1	4
Tratamento utilizado em hospitais psiquiátricos	1	4
Não sei	5	20

Em torno de 24% dos entrevistados apresentaram respostas condizentes com os objetivos e atividades realizadas pela Terapia Ocupacional, entretanto de forma dissociada e não contemplando os objetivos primordiais da profissão. Ainda assim, 20% (5) compreendem que possibilitar a reabilitação de indivíduos às atividades do dia-a-dia seja competência do Terapeuta Ocupacional, o que vem ao encontro do que de fato é a função da profissão.

Quanto às expectativas futuras da comunidade acadêmica sobre o curso de Terapia Ocupacional da UFPel, 24%(6) dos entrevistados gostariam de maiores informações a respeito dos benefícios da profissão. Isso demonstra a responsabilidade dos membros do curso (professores e alunos) com a apresentação as áreas de atuação, dos objetivos da profissão e da função do Terapeuta Ocupacional na sociedade à comunidade acadêmica e à população da cidade de Pelotas.

### 4 CONCLUSÕES

Apesar do pequeno número amostral, em função dos dados serem preliminares, os resultados sugerem que a Terapia Ocupacional quanto profissão e quanto curso universitário deve ser melhor divulgada através de ações que proporcionem conhecimento e reconhecimento da comunidade quantos aos benefícios da atuação deste profissional.

## 5 REFERÊNCIAS

Emmel, Maria Luisa G.; Kato, Liserotti G. Conhecimento da Terapia Ocupacional pelo estudante de medicina. **Cadernos de Terapia Ocupacional**, São Carlos, v. 12, n. 2, p. 89 - 100, 2004.

Noordhoek, Johanna; Loschiavo, Fabricia Q. Intervenção da Terapia Ocupacional no Tratamento de Indivíduos com Doenças Reumáticas Utilizando a Abordagem da Proteção Articular. **Revista Brasileira de Reumatologia**, v. 45, n. 4, p. 242-44, 2005

Willard, Helen S; Spackman, Clare. **Terapia Ocupacional**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2010.